

## LIÇÃO 04 — A IGREJA PREDITA (parte 2)

Jesus: <sup>15</sup>“Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; <sup>16</sup>Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. <sup>17</sup>E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano” (Mt 18.15-17).

### 1) INTRODUÇÃO:

- a) Discurso: Mateus é organizado em discursos; o cap. 18 um deles.
- b) Mateus 18: é chamado de “instruções comunitárias”. Aqui Jesus estabelece o modo de convivência da igreja, abordando o problema da autoridade (1-5), os escândalos (6-9), cuidado mútuo fé (10-12), reconciliação entre irmãos (15-18), a oração comunitária (19-20) e o perdão recíproco (21-35).
- c) Reino de Deus: citado 4 vezes — vv. 1, 3, 4, 23.

### 2) ANÁLISE DO CONTEXTO — Mateus 18

- a) Contexto amplo: Jesus faz o segundo (17.22-23) e o terceiro anúncios da paixão (20.17-19) aos seus discípulos. O primeiro anúncio foi em Mt 16.21s.
- b) Perícopo: o cap. 18 começa com “naquela hora” (v.1); apenas no cap. 19 muda o cenário — “e, aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras” (v.1).
- c) Estrutura: o capítulo 18 se subdivide em duas partes — 1 a 14 e 15-35; a primeira parte destaca a criança/pequenos; a segunda parte, destaca o irmão. Ambas encerram com uma referência ao Pai (vv. 14 e 35).

### 3) ANÁLISE DA PRIMEIRA SEÇÃO — o contexto anterior (18.1-14):

- a) 18.1-5: novo critério para julgar quem é grande/pequeno —
  - i) Em resposta à discussão sobre quem é o maior no reino dos céus, Jesus toma uma criança e a usa como exemplo de humildade. Ao se referir ao reino, Jesus indica que as regras do reino já estão em vigência na igreja.
  - ii) “Criança”: modelo deve ser entendido em seu contexto histórico-cultural. No mundo moderno, a criança é símbolo de inocência e pureza. Mas, o mundo antigo, apresentar criança como modelo para adulto seria insulto.
  - iii) Requisitos: “converter” e “tornar-se como criança” (ser humilde) — o ser humano é orientado naturalmente para a glória e a grandeza pessoal.
  - iv) Entrar no reino de Deus: se o reino não é um lugar, como entrar nele?
- b) 18.6-9: escândalo (gr. *skandal*, pedra)
  - i) Jesus adverte durante quem induz outro discípulo a pecar/desviar-se;
  - ii) Dois ais (v.7): “ai do mundo”, lugar de escândalos e “ai do homem” os produz.
  - iii) o tropeço deve ser evitado mesmo que seja membro do corpo(cf. 5.29s).
- c) 18.10-14:
  - i) “não desprezar”: não distinguir as pessoas por valor; colocar no centro, no meio.
  - ii) “anjos”: se entender criança como discípulo, então está se referindo à relação entre a igreja e o reino de Deus que está nos céus.
  - iii) Parábola das ovelhas (vv. 12-14): pastor/ovelha como imagem da relação entre Deus e seu povo e os líderes e os membros da comunidade.
  - iv) A ovelha perdida é o discípulo que não permanece por causa dos outros discípulos ou por causa da perseguição/tribulação (cf. 13.21s). Se o supremo pastor estabeleceu o valor de uma ovelha, os discípulos também devem fazer.

#### 4) ANÁLISE DA SEGUNDA SEÇÃO — a regra de Jesus (18.15-20)

- a) **Introdução:** as circunstâncias adversas de fora da comunidade e as demandas do seguir a Jesus podem causar conflitos entre irmãos (pedras de tropeço/escândalos). Mas Deus não quer que nenhum se perca (v. 14).
- b) **“se teu irmão pecar contra ti”:** não especifica que tipo de pecado, mas se trata de algo observável, e público (presença de testemunhas) e ofensa (“contra ti”).
- i) **ofendido x ofensor:** se alguém pecou contra você, tome a iniciativa de ir, em particular, apontar a falta e promover o perdão; como o pastor da ovelha (vv.10ss).
- ii) **ofensor x ofendido:** se você pecou contra alguém (Mt 5.23-24), tome a iniciativa de ir consertar a comunhão; a restauração é mais importante que o culto.
- iii) **ofensor x qualquer irmão:** se alguém for surpreendido em alguma falta, qualquer irmão é responsável por adverti-lo a fim de restaurar a comunhão (Gl 6.1; 2Co 5).
- iv) **Conclusão:** independente da posição que ocupa na relação ofendido/ofensor, o irmão deve tomar a iniciativa. Assim, se ambos obedecerem a regra de Jesus, os irmãos (ofensor/ofendido) se encontrariam no caminho.
- c) **Primeira etapa:** duas pessoas — “vai argui-lo tu e ele só” (cf. Lc 17.3).
- i) **Duas opções:** o ofensor pode ouvir/atender ou não ouvir/não atender.
- ii) **“Se ele te ouvir”:** o irmão foi ganho; contrasta com a ovelha perdida.
- d) **Segunda etapa:**
- i) Três pessoas — “uma ou duas testemunhas” (cf. Dt 19.15);
- ii) Testemunha: representa a comunidade e o desejo de restabelecer a comunhão.
- e) **Terceira etapa:** Comunidade: “dize-o à igreja”.
- f) **Quarta:** excomunhão ou auto-excomunhão?
- i) **“gentio e publicano”:** não significa evitar ou excluir de modo permanente, porque estes grupos também sabiam tratar seu grupo com exclusividade (5.43-48). Significa tratar esse irmão impenitente como objeto da missão da igreja.
- ii) **“quanto depender de vós”** (Rm 12.18): relacionamentos são via de mão dupla. Da parte do seguidor de Jesus, sempre haverá caminho aberto para a paz.
- g) **Etapas seguintes:**
- i) **Autoridade:** ligar e desligar (v. 18); orar para obter restauração e ser atendido por Deus (v. 19); a comunidade representa a presença de Jesus (v. 20), como o Pastor das ovelhas (18.10-14), na difícil tarefa da restauração dos relacionamentos.
- ii) **“concordar”:** gr. *synfoneseis*, de onde vem “sinfonia”, “dizer a mesma coisa”.
- iii) **“reunidos em meu nome”:** reunir, do gr. “synago”, de onde vem “sinagoga”.

#### 5) ANÁLISE DA SEGUNDA SEÇÃO — o contexto posterior (18.21-35)

- a) **18.21-22:** sobre a extensão e os limites do dever de perdoar — “até sete?” (v. 21). O dever do “ofensor” é ouvir a comunidade (v.15); o dever do ofendido é perdoar.
- b) **18.23-35:** parábola do credor incompassivo — o perdão de Deus estabelece o perdão comunitário (6.12, 14-15). O rei representa o perdão ilimitado de Deus. O servo mau representa a recusa em perdoar o irmão ou a recusa em se arrepender.

#### 6) PARA REFLETIR:

- a) “Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim” ([Hebreus 3:12-15](#)).
- b) “Se vocês perdoam a alguém, eu também perdoar; e aquilo que perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de Cristo, por amor a vocês, **a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções**” ([2 Coríntios 2:10-11](#)).
- c) “A igreja existe onde homens e mulheres, guiados pelo Espírito de Cristo, discernem a vontade de Deus a fim de dirigir uns aos outros, com autoridade, palavras de restauração, perdão e reconciliação” (John Driver, p. 72).